

D. Noémia de Jesus e Jesus Pereira Barão
Pedrógão Grande



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

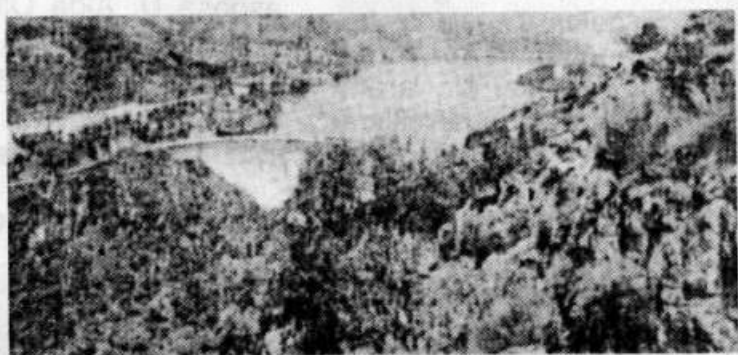
ANO XXVIII - N.º 330
15 de Abril de 1990

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Telefone 43224 - Ind. 036
Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números, um ano - 500\$00

Pedrógão Grande



Barragem do Cabril, a mais alta do País, nome que lhe advém do monte que tem esse nome

TURISMO em desenvolvimento

Pelo que recentemente conseguimos saber e enquadrar no tal Pólo de Desenvolvimento Turístico que temos vindo a defender e a promover, vão ser movimentadas certas actividades de interesse para a nossa terra.

Em tempos classificámos de triângulo turístico do norte do distrito de Leiria, formado pelos três concelhos aqui situados. Porém, a nosso ver, Pedrógão Grande disfruta de melhores meios para proporcionar aos turistas paisagens e atractivos de melhor nível.

Projecta-se construir uma piscina, estando planeado um campo de golfe, um torneio de canoagem e outros desportos náuticos possíveis na Albufeira do Cabril.

Estas obras, a serem executadas num futuro próximo, vão valorizar Pedrógão Grande, podendo ficar na vanguarda do turismo do interior.

Continua na pág. 3

FINALMENTE, RENASCEU A ESPERANÇA PARABÉNS, FIGUEIRÓ DOS VINHOS!...

Ninguém contesta que uma terra deveria ser sempre aquilo que as populações quisessem. Neste pressuposto terá nascido o conceito de democracia, de que os patrícios romanos foram os primeiros a dar o exemplo. É por isso que quando se luta sinceramente por algo de diferente e se aspira ao progresso, surge inevitavelmente a união e dela nasce a força do poder. O poder de querer mudar para melhor, a esperança renascida de outros dias para esse grande conceito, limítrofe do nosso, que é FIGUEIRÓ DOS VINHOS, que ansiosamente esperava há quase 20 anos para sair da estagnação, do imobilismo de vilazinha-museu feita de calçadas e fontenários típicos (por favor não toquem nas pedras!), das silenciosas e sibilinas demagogias do desenvolvimento, das pseudo-homenagens aos «heróis» do esquecimento institucionalizado!

Finalmente, renasceu a esperança de olhar a terra com perspectivas largas, novos horizontes, onde há tanto

para fazer em todos os sectores da vida pública e empresarial, desde a Educação e Cultura ao Desenvolvimento Industrial, ao reordenamento urbano e rural, às vias de comunicação, aos transportes públicos, ao turismo, enfim, estes sim, os grandes e prioritários vectores do desenvolvimento regional e local.

De uma forma cada vez mais incisiva, o desenvolvimento local se afirma como uma realidade aglutinadora de todas as demais e determina de forma objectiva as potencialidades inerentes às iniciativas locais de criação de empregos, quer essencialmente no sector privado, quer no

Continua na pág. 4

A MINHA HOMENAGEM A JOSÉ SIMÕES DE ABREU

Por VÍTOR CAMOEZAS



A meio da tarde do segundo dia do início da década de noventa, cessou as funções do cargo de presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos o senhor José Simões de Abreu, após vinte e dois anos ao serviço da Autarquia, o qual o tornou nos 305 concelhos do País o seu Decano.

Cronologicamente estes VINTE E DOIS ANOS foram assim distribuídos:

- Em 10 de Dezembro de 1959 é nomeado vereador da Câmara Municipal, cargo que desempenhou durante DOIS ANOS;
- No dia 12 de Fevereiro de 1968 foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal, lugar onde permaneceu durante QUATRO ANOS, para;

- Em 10 de Abril de 1972 ser nomeado Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, lugar que após a Revolução de 25 de Abril de 1974 é confirmado pelo Governo da Junta de Salvação Nacional por portaria de 17 de Junho de 1974, sendo exonerado em 30 de Novembro daquele ano, visto não querer presidir à Comissão Administrativa para a Câmara Municipal com alguns dos elementos representantes de Partidos Políticos existentes na altura.

- CONTUDO em Dezembro de 1976 é eleito democraticamente como independente nas listas do P.P.D. para o cargo de Presidente da Câmara Municipal; o mesmo acontecendo em 1979 para o segundo mandato, em 1982, volta a ser reeleito para o terceiro mandato, tal como em 1985, agora já filiado no Partido Social Democrata para o quarto mandato.

Continua na pág. 3

UMA PRESIDÊNCIA MAGNÂNIMA E FAUSTOSA

Publicou o jornal «O Diabo», de 27 de Fevereiro, que no Orçamento do Estado para o corrente ano de 1990, foi atribuída à Presidência da República a verba astronómica de um milhão e cem mil contos. Nesta verba não está incluído o ordenado mensal do Sr. Presidente da República, superior a mil e duzentos contos. Diz-se que ele terá autorizado a compra de um luxuoso automóvel por 25 mil contos. Sinal dos tempos!

Um índice do descalabro nacional?

A imprensa noticiou que, com a recente viagem à Itália, o Presidente Mário Soares realizava a 41.ª viagem deste seu mandato.

Ajunta-se ainda a imponente das numerosas comitivas que o acompanham, em todas as viagens, sem resultados positivos.

A forma deplorável como foi planeada e efectuada a viagem presidencial (absolutamente infrutífera e despresti-

giante) à Checoslováquia, foi motivo de sarcasmo nas chancelarias de todo o mundo.

No reinado de D. Carlos, no final do século passado, os republicanos criticavam as despesas da Casa Real Portuguesa. Por morte do rei D.

João V, diz-se que a coroa recorreu ao empréstimo particular para pagar as despesas do funeral do monarca!

Que diriam eles hoje às astronómicas despesas da Presidência da República Portuguesa?

O Silva Graça de «O Século»

O primeiro número do jornal «O Século» foi publicado em 4 de Janeiro de 1881, em Lisboa.

Foram seus fundadores Magalhães Lima, orador político e jornalista vibrante, e seus sócios, Leão de Oliveira, médico, Anselmo Xavier, advogado em Benavente, e Trigueiros Martel, fazendo parte de empresa o fotógrafo Almeida Pinto, pai da actriz Ângela Pinto. Durante algum tempo a redacção esteve instalada na oficina de Almeida Pinto, Rua do Arco da Graça, 30; depois passou à



Rua do Moinho de Vento, hoje D. Pedro V, esquina da Rua da Rosa, e, mais tarde,

Continua na pág. 4



Correio ao Director

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1990.

Ex.^{ma} Senhor,

Recebi vosso Jornal n.º 328 do mês de Fevereiro, pelo que agradeço, visto muito apreciar a sua leitura.

Aproveito a oportunidade para enviar um cheque no valor de Esc.: 10 000\$00 (dez mil escudos) sobre o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com o número 013/4298774.1, para apoio das vossas obras de beneficência.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,

Atentamente,

João Manuel Pires F. Rodrigues

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1990.

Rev.º Senhor Padre Aníbal

Agora como deputado, venho cumprimentá-lo e juntar cheque de 1000\$00, para pagamento da minha assinatura de «Voz da Graça».

Aproveito para juntar documento que apresentei ao Governo sobre o problema da desclassificação de numerosas Estradas Nacionais, susceptível de causar à nossa região prejuízos graves.

Cumprimento com respeito e consideração.

Júlio Piedade Nunes Henriques

Ex.^{ma} Sr.

Rev.º Padre Aníbal H. Coelho Nodeirinho

Pedrógão Grande, 5/3/90

Começo por desejar-lhe votos sinceros de boa saúde, bem como um futuro risonho para o jornal do qual é director.

Junto remeto um cheque, no valor de 500\$00, para liquidação da minha assinatura do ano de 1990.

Solicito-lhe ainda, caso seja possível, que no próximo jornal seja feito um aditamento ao agradecimento publicado no jornal de Março e referente à minha avó, Maria da Conceição, no sentido de serem mencionadas todas as suas netas: além da Izalina também a Maria Adelaide Nunes da Silva, neta paterna e Maria Helena da Silva Alves, neta materna.

Grata pela atenção dispensada, apresento os melhores cumprimentos.

Izalina Alves David

Coentral, 6 de Fevereiro de 1990.

Ao Jornal «Voz da Graça» Nodeirinho 3270 Pedrógão Grande

Ex.^{mas} Senhores

Venho com esta proceder à liquidação dos dois últimos dois anos 1989 e 90 referentes à assinatura do vosso Jornal, para tal envio a V. Ex.^{ma} o Cheque n.º 00476046 da Caixa Geral de Depósitos a quantia de Esc. 1000\$00 (mil escudos).

Sem mais e desde já agradeço, subscrevo-me atentamente,

Manuel Alves Barata

Ex.^{mas} Senhores,

Venho pela presente remeter o meu cheque n.º 2911331 de Esc. 2500\$00 do B.E.S.C. de Lisboa, destinado aos vossos fundos para ajudar à publicação do vosso jornal, que leio sempre com interesse.

Com os melhores cumprimentos, firmo-me.

De V. Ex.^{ma},
Atentamente,
Antero Pina Coelho Serra

Derreada Fundeira, 1 de Fevereiro de 1990.

Rev. Padre Aníbal

Os meus votos de boa saúde para continuar à frente do nosso querido jornal «Voz da Graça».

Que nos dá sempre boas ou más notícias e que está sempre pronto a defender os interesses do nosso concelho de Pedrógão Grande.

Junto remeto um cheque da Caixa Geral de Depósitos n.º 4363870927, no valor de 1000\$00 para pagamento da minha assinatura anual.

Com os meus melhores cumprimentos,

Josué Dinis Antunes

Ofertas para N.ª S.ª do Leite

D. Maria do Céu - Douro - 500\$00; Cláudio António Oliveira - Amora - 300\$00; Manuel Dinis de Carvalho - Várzeas - 100\$00; José Carlos dos Reis Marques Ferreira - Damaia - 100\$00; Anónimo - 20\$00; Sesinando Conceição Loja - Figueiró - 2 garrafas de vinho branco; D. Alzira Medeiros - Figueiró - 2 ditas. Bem hajam.

Joaquim Dinis de Carvalho

No lugar do Bairrão, faleceu, no dia 20 de Janeiro, o Sr. Joaquim Dinis de Carvalho, de 86 anos, viúvo, irmão do nosso assinante e amigo Sr. Manuel Dinis de Carvalho.

Era viúvo de Emília de Jesus. Era tio do Sr. Aníbal Conceição Dinis de Carvalho, nosso assinante e amigo, guardariños, das Várzeas.

AGRADECIMENTO

No dia 4 de Março de 1990, em Cascais, no hospital, faleceu o Sr. Albano Antunes do Sacramento, viúvo, de 78 anos, natural do lugar de Adega, Graça. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia.

Filhos, noras, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Paz à sua alma.

O funeral do marxismo na Nicarágua

A viúva Violeta Chamouro ganhou as eleições, e tomará posse em Abril. Chefiará o próximo governo, no meio da maior crise económica deste século. Cuba de Fidel Castro será o próximo hastião marxista a cair, diz-se em Manágua. O sombrio Daniel Ortega anunciara que se conformava com a «decisão do povo». Pois ele não tem outro remédio.

No entanto, em Portugal, o socialismo e o marxismo estão na moda, mantendo uma arrogância, uma cegueira e um imobilismo sem limites.

Nos países da Europa Oriental, sob a pressão das massas populares, o socialismo está na derrocada, e os partidos comunistas extintos, ou mudam a sua designação para «partidos sociais-democratas».

O próprio Mário Soares que, ao entrar para o governo, «meteu o socialismo na gaveta», acaba por dizer que o comunismo é um embuste colossal.

ENXAMES

Tudo para apicultura

Fabricamos colmeias

APIMEX

Telefs. 991712, 991860

Lousã

VENDEM-SE

A preços módicos, pneus de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo — Pedrógão Grande. Aos sábados e domingos.

Agradecimento

No dia 25 de Fevereiro de 1990, em Pedrógão Grande, faleceu a Sr.ª D. Eduarda Henriques David, de 91 anos, viúva de Eduardo Fernandes, mãe das Sr.ªs D. Maria do Carmo e D. Delfina Henriques Fernandes e do Sr. António Henriques Fernandes, sogra dos Srs. Dr. Alfredo Carreira de Azevedo e Engenheiro Rui, nossos assinantes.

O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério local, com extraordinário acompanhamento. Teve missa de corpo presente.

«Voz da Graça» apresenta à família enlutada sinceras condolências.

Filho, filhas, nora, genros, netos, bisnetos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Recebeu os últimos Sacramentos que lhe foram administrados pelo Sr. P.º Arlindo.

AGRADECIMENTO



No dia 24 de Janeiro de 1990, na sua residência em Lisboa, faleceu repentinamente o nosso amigo e bom assinante Sr. Joaquim Jesus Coelho Dias (Joaquim das Bananas), de 52 anos de idade, natural da Louriceira, Pedrógão Grande, casado com a Sr.ª D. Maria Isilda Henriques Dias e pai de Rui Manuel Henriques Dias e de Maria Eufémia Henriques Dias.

Foi celebrada missa de corpo presente, na Igreja de S. Jorge de Arroios, no dia 26. O funeral realizou-se no dia 26 para o cemitério de Pedrógão Grande, também com missa.

As missas de 7.ª e 30.ª dia foram celebradas na Capela de S. Pedro, em Vale Grande.

Viúva, filha, filho, nora e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que de qualquer forma lhes prestaram a sua última homenagem e o acompanharam à sua última morada.

Missa de Aniversário



No dia 2 de Fevereiro de 1990, na Igreja de N.ª S.ª da Encarnação, Lisboa, foi celebrada Missa de Aniversário por alma de Isidro Francisco Rosa, natural do lugar dos Covais, Graça, a pedido de sua esposa D. Aida Oliveira dos Santos Rodrigues e de seu filho Jorge Rosa, emigrantes na América.

Tojeira - Pedrógão Grande



Maria do Carmo da Silva

6.º aniversário do seu falecimento

Passa o tempo, mas não passa a dor.

Por sua alma será celebrada Missa no dia 17 de Abril de 1990, a pedido de seu marido, Manuel Fernandes.

Missa do 8.º mês



Na Capela do Nodeirinho, será celebrada missa por alma do saudoso advogado, Dr. Alberto Teixeira Forte, de Figueiró dos Vinhos, no dia 22 de Abril, às 9 horas, a pedido do nosso assinante e amigo, Sr. Júlio Tomás, dos Pobrais. O bem sempre lembra.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho/3270 Pedrógão Grande

Director:

Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina

Torres Novas

Preço: 500\$00, por 12 meses;
Estrangeiro: 1000\$00

Tiragem mensal de 2000 ex.



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De: FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente.

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

A MINHA HOMENAGEM

A JOSÉ S. DE ABREU

Continuação da 1.ª pág.

Perfaz portanto vinte e dois anos ao serviço da Comunidade Figueiroense

Dedicando assim mais de 8 000 dias ou seja um terço da sua existência, lutando sempre denodadamente pelo progresso e desenvolvimento do Concelho de Figueiró dos Vinhos, assim como pelo bem-estar das populações do Concelho, visto que, lutando contra a interioridade do País, sem meios de comunicação capazes, o que torna à partida Figueiró dos Vinhos pouco atractivo para investimentos na indústria, do mesmo modo que o Senhor José Simões de Abreu encontrou o concelho desprovido em má qualidade de estradas, caminhos e calçadas. Água canalizada e electricidade só na Vila e insuficiente. O saneamento básico era um luxo que só havia nos grandes centros urbanos.

Hoje Figueiró dos Vinhos tem tudo isto e tem também os equipamentos básicos e necessários para uma grande melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Todavia a indústria é quase nula, a emigração levou para longe muita gente e a agricultura é um pobre incentivo ao desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos.

Enumerar as centenas de obras que foram efectuadas por todo o Concelho nos mandatos do Senhor José Simões de Abreu é conhecida de todos, muito foi feito, considerando até que o orçamento da Câmara Municipal não permite grandes empreendimentos.

No entanto é da maior JUSTIÇA que, de entre muitas, seja justo destacar a manutenção da Comarca em Figueiró dos Vinhos com a construção do respectivo Palácio da Justiça; a construção da Escola Secundária, obra de um vulto extraordinário, considerando que antes os alunos só tinham possibilidade de estudar até ao nono ano e aos Pais se deparava com o dilema — ou tinham posses e então continuavam os estudos noutros meios urbanos, com as consequências das despesas e de todos os riscos possíveis, ou os de menos posses, ficavam sómente com o nono ano. Mais ainda, um terço dos concelhos do País ainda estão desprovidos deste género de estabelecimento de ensino.

O reaver da casa do Grande Mestre José Malhoa para património Municipal e ali se instalou a Casa da Cultura, construções de edifícios para colectividades de cultura e recreio, desporto e humanitárias, nomeadamente para a Banda Filarmónica, Associação Desportiva, salientando que deve ser caso único no Distrito, o empenhamento da Câmara Municipal na construção dos edifícios sedes des-

tas duas Colectividades. Quartel sede dos Bombeiros Voluntários e de cuja ampliação já há projecto; a construção do Mercado Municipal deixando para os vindouros o projecto complementar da Quinta do Convento, que engloba piscina, quartel para a G.N.R., ajardinamentos etc.

Parque Desportivo; Pavilhão Polivalente na freguesia de Arega e pavilhão gimnodesportivo na Vila, neste momento com a sua conclusão parada por motivos burocráticos da Direcção Geral do Ordenamento do Território.

Em Figueiró dos Vinhos se instalou o Gabinete de Apoio Técnico, assim como o Gabinete Técnico Local, o Centro de Formação Profissional e os serviços Administrativos, de apoio e manutenção de uma vasta zona a cargo da EDP.

Neste resumo apontamento se dá conta da OBRA realizada pelo Senhor José Simões de Abreu durante longos VINTE E DOIS ANOS e só HOMENS com o temperamento deste Autarca que possui todos os dotes em que se impõe uma pessoa com dignidade, carácter, prestígio, personalidade, sabedoria, capacidade realizadora, ponderação e um coração bondoso, nobre e generoso, sem rancores, justifica que, num Concelho pobre como o nosso se poderia realizar obra de tão grande vulto.

É um exemplo de dinamismo, servidor da sua Terra, numa dedicação de bem servir, em constante labuta, não se poupando a esforços nem temendo dificuldades, tudo encarando com ânimo forte e a consciência perfeita de que vale a pena fazer todos os sacrifícios para servir o seu semelhante, pois a sua entrega foi total, sendo um exemplo que convém focar, mas também na sua pessoa não se poderá esquecer os seus colaboradores como modelo da sua acção.

Não obstante o autor deste escrito ser filiado num partido político diferente do Senhor José Simões de Abreu, tal como também, após a Revolução do 25 de Abril ser um dos seus maiores opositores, entendo que RECONHECI-

MENTO E GRATIDÃO são princípios básicos de todos os indivíduos cujo carácter e dignidade se alicerçam em sentimentos bem formados e inalteráveis. Os Figueiroenses na sua maioria prezam-se de possuir esses predicados, consagrando um ilustre conterrâneo que durante tantos anos serviu devotadamente o Concelho, realizando uma Obra tão grandiosa e benéfica que lhe dá o direito que o seu NOME fique para sempre entre os MAIORES e mais ilustres dos Grandes Figueiroenses.

Dizer ao Senhor José Simões de Abreu que todo o Concelho lhe está GRATO, todo o Distrito o ADMIRA, que acrescentou uma parcela de progresso ao País, é MUITO POUCO, por isso, estou certo que a NAÇÃO prestará num futuro próximo ao Senhor José Simões de Abreu, o seu RECONHECIMENTO.

VISITAS

Agradecemos a visita dos nossos amigos:

Eduardo Luís Correia, Loures; António Nunes, Vila Facaia; Jorge Lourenço Rodrigues, Sertã; D. Maria Aida Lopes Rodrigues e filha Ana Paula, Sertã; Francisco Flávio Nunes, Casal da Francisca; Mário Conceição Laia, Nodeirinho; José Carlos Reis Marques Ferreira, Derreada; Manuel Conceição Dias Rosa, Figueira; Manuel Dinis de Carvalho, Várzeas; Prof. Carlos Manuel Silva Godinho, Atalaia Cimeira; Aníbal da Conceição Dinis de Carvalho, Várzeas; Domingos Francisco Coelho, Pinheiro Bordalo; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Albano dos Santos Rodrigues, Graça; D. Aida Oliveira Santos Rodrigues, Covais; Manuel Oliveira Rodrigues, Sacavém; Carlitos Miguel, Sacavém; Prof. Carlos da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; Almerindo Miguel Esteves Luís, Carvalheira; José Miguel Esteves, M. Grande.

Desertou com 100 soldados

Quando Jonas Savimbi visitava Lisboa, em busca da paz para Angola, o General Demóstenes terá desertado para Botswana, com 100 soldados, por discordar da táctica militar do comando da Unita.

Assumiu o comando das operações o General Arlindo Pena que foi do Exército Português.

A África do Sul está a tomar sérias diligências para, com brevidade, se negociar e firmar a paz entre a Unita e MPLA. Oxalá que sim.

Mavinga está praticamente destruída e em posse da FAPLA'S.

Pedrogão Grande TURISMO em desenvolvimento

Continuação da 1.ª pág.

Lar da Terceira Idade Comendador Manuel Nunes Correia

A Misericórdia de Pedrogão Grande, como temos referido tem em funcionamento a Casa da Criança e o Centro de Dia e da Terceira Idade, em instalações magníficas, obra que não pode subestimar-se.

Junto destas duas instituições, encontra-se instalado o Museu Sotto Cruz, merecedor da visita dos nossos visitantes.

É uma zona saudável despoluída, de rara vegetação, ambiente aprazível, na antiga Quinta dos Paivas. Sem entrarmos em polémicas, mas não nos desviando da posição tomada acerca do elenco directivo recentemente eleito, o ambiente dentro do Lar da Terceira Idade parece não ser dos melhores.

Pelo que se sabe no nosso meio, certo elemento da chefia (?) dos seus quadros estaria a actuar em moldes destabilizadores e recambioscos, provocando certo mal-estar junto de alguns utentes.

É possível que a Direcção tenha actuado, mas, na verdade, entre os membros desta, só 3 ou 4 deles estão seriamente a velar pelo bom funcionamento dos serviços, em termos de frequência, de carinho, de eficiência, em sacrifício do seu próprio descanso. E, estes membros, são exactamente os que entraram «novos» em exercício neste ano, aqueles que se encontravam em manifesta posição elegível. Estes três ou quatro membros directivos, dedicados colaboradores do centro, respeitando os utentes que também os respeitam, merecem todo o apreço e devem ser incentivados para que prossigam nessa sublime missão de bem fazer pelo nosso semelhante, já que, ao entrarem motivados para trabalhar, sentir-se-ão moralmente compensados e serão admirados e agradecidos pelos cuidados que dispensarem em prol duma obra e da gente da nossa terra.

Sobre os restantes, os vindos de mandatos anteriores, ausentes, cansados ou já saturados pela permanência, perante os factos, que façam um exame de consciência para tomarem a atitude que melhor entenderem, sem deixarem de enaltecer a acção dos membros recém-entrados na instituição e que tudo devam continuar fazendo para «levarem a cruz até ao Calvário!»

Novo Estabelecimento de Crédito da nossa vila

No passado dia 3 de Fevereiro corrente foi inaugurada oficialmente a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pedrogão Grande, a qual abriu as suas portas ao público no dia 5 (2.ª-feira).

Não sendo nosso propósito entrarmos em publicidade que não seria lícito fazermos nesta página, além de augurarmos um futuro promissor para esta Caixa, julgamo-la de interesse para o nosso concelho, de características agrícolas e florestais, como é sabido.

A sua localização é boa, pois fica nas proximidades do Adro da Igreja, no antigo Café Brasília, em pleno centro da nossa vila.

Dr. Manuel Augusto de Sousa Custódio Pinto

Faleceu o médico dr. Pinto que esteve alguns anos a exercer clínica no nosso concelho, com consultório junto do Largo do Adro, sendo médico distinto, ligado ao Centro de Saúde, que grangeou imensas amizades na nossa terra. Competente, dedicado e tendo exercido aqui a assistência médica como um sacerdote, relegando o interesse para um plano secundário para com carinho assistir à nossa gente do povo e tantas vezes graciosamente, causou profunda consternação e saudade.

O seu funeral, realizado no dia 5, em Coimbra, onde faleceu aos 52 anos de idade, quando tanto se esperava ainda da sua proficiente e magnânima actividade, constituiu verdadeira prova de admiração, de saudade e de gratidão.

De Pedrogão Grande incorporaram-se no funeral bastantes pessoas que dessa forma expressaram a sua homenagem póstuma ao homem, ao amigo e ao médico ilustre que passou por Pedrogão Grande, embora nos últimos anos tivesse exercido a sua profissão na Covilhã.

Além de muitos pedroguenses que vimos neste funeral, vimos uma assistência e um velatório de elevado número, entre os quais se encontrava o dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, que foi também dedicado médico e delegado de saúde em Pedrogão Grande, assim como sua esposa se encontrava presente.

A viúva do ilustre médico que foi o Dr. Pinto e a sua família, expressamos as mais sentidas condolências.

Ângelo Teixeira

SUPERMERCADO

TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — (V. N. de Gaia)
Brandariz
PEROSINHO — 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058

FINALMENTE, RENASCEU A ESPERANÇA PARABÉNS, FIGUEIRÓ DOS VINHOS!...

Continuação da 1.ª pág.

sector público. E é dessas iniciativas que se precisam urgentemente, para recuperar algum do tempo perdido e ocupar o espaço agora aberto à participação.

De há muito se reconheceu Figueiró dos Vinhos e grandes áreas envolventes, como uma zona-pólo de desenvolvimento regional, com algumas potencialidades, situada no centro de um triângulo em cuja base se situa o litoral superpovoado e relativamente bem desenvolvido em termos económicos (Leiria, Figueira da Foz e Pombal) e um dos vértices no interior rural, pobre, esquecido, despovoado pela emigração, sem incentivos à fixação das populações (o Norte dos distritos de Leiria e Coimbra).

Os contrastes são profundos, mas há que superar as carências, olhar para os problemas decorrentes da nossa interioridade e cativar os investimentos, sobretudo na indústria ligeira, no turismo e nos transportes públicos (redes de transportes públicos intermunicipais); já houve quem, há muitos anos, lançou empresas de transportes públicos, nos concelhos de Figueiró e Pedrógão, e outros o pensaram, mas tudo não passou duma quimera ou empreendimentos de vida efé-

mera, pela falta de incentivos e apoios, e também pelas nacionalizações selvagens de que foram vítimas, nos tempos do PREC! (de triste memória, aliás).

Com determinação, muito trabalho e a colaboração de todos, a esperança transformar-se-á numa realidade promissora e digna dos Homens e Mulheres que, a partir de agora, e nos próximos 4 anos, irão gerir os destinos de Figueiró dos Vinhos, perante o grande desafio que será 1992 com o Mercado Único Europeu, em termos políticos, económicos e sociais.

Parabéns, Figueiró dos Vinhos! E agora, ao trabalho...

P.S. — Pena é, sinceramente, no que toca ao concelho de Pedrógão Grande, que tudo vá ficar exactamente como tem estado, mormente nos últimos anos, em que se passarão mais 4 anos a fazer marcha-atrás, sem que se vislumbre qualquer futuro ou esperança de melhores dias. Serão tempos de velhos projectos adiados, projectos inacabados, promessas por cumprir, tudo como os pedroguenses querem, e parece que gostam!

Porque cada terra é aquilo que as suas gentes querem... Até quando?

C. S.

O Silva Graça de «O Século»

Continuação da 1.ª pág.

ao Coreio Velho e, dali, à Rua Formosa, hoje Rua do Século, ocupando o Palácio dos Viscondes da Lançada.

As campanhas formidáveis que Magalhães Lima desenhou em «O Século», a acção portentosa da sua luta, teriam sem dúvida dado grande glória ao jornal, mas, sem a inteligente administração de Silva Graça, o seu caminho decerto ficaria bem longe da prosperidade. Para mais, o «Diário de Notícias», fundado, em 29 de Dezembro de 1864, por Eduardo Coelho e Tomás Q. Antunes, atraía as atenções do público.

José Joaquim da Silva Graça viera do comércio Nascera em S. Pedro da Vidigueira a 25 de Abril de 1858, filho de José Luís da Costa e Silva, do lugar da Marinha, e de D. Florência Maria da Graça e Silva, de Altardo, Graça; e depois de ser caixeiro de balcão, passara a empregado de carteira, da firma Burnay. O seu apelido «Graça», herdado de sua mãe. Não foi adoptivo.

Era um autodidacta inteligentíssimo, e veio a ser uma das grandes figuras do jornalismo. Devido ao seu tacto administrativo, pela protecção do Dr. José Jacinto Nunes, natural de Pedrógão, foi admitido na sociedade de «O Século». Escrevia muito bem.

As suas ideias eram desen-

volvidas, de forma a interessarem o público. Conseguiu fazer do periódico uma empresa colossal, desde que assumiu, em Dezembro de 1896, a sua direcção. Sairam dela alguns sócios, e, entre eles, Magalhães Lima. O último a sair foi Leão de Oliveira, em 1893.

Em 1903, alguns redactores zangaram-se com o seu chefe, e fundaram um novo jornal, o «Diário», instalado na Rua da Atalaia, à esquina da Travesa da Queimada.

Silva Graça só deixou a direcção de «O Século», em 29 de Outubro de 1922. O jornal começou a ser administrado, a partir de 7 de Maio de 1921 a Outubro de 1922, por seu genro, José Garcia Rugeroni, de Malta ou de Gibraltar, o qual viera negociar para Portugal. O homem que constituía tão alta obra jornalística, retirava-se, como um vencido, quando ele sempre sonhara triunfar.

Depois de Henrique Trindade Coelho, que soube preparar o ambiente para a revolução do 28 de Maio, assumiu a direcção de «O Século», em 10 de Junho de 1926, João Pereira da Rosa, que ali começara, aos 14 anos de idade, como empregado dos escritórios. Distinguiu-se, o que era bem difícil, aos olhos de Silva Graça.

Além de tudo, soube ser grato a Silva Graça, mesmo quando já não dependia dele, o que marca um carácter.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

Estamos ao seu dispor.

Agora na Rua Dr. José Jacinto Nunes, em PEDRÓGÃO GRANDE.

No apoio ao desenvolvimento desta Região proporcionamos:

- As maiores Taxas de Juro do Mercado, líquidas de impostos.
- As poupanças são garantidas pelo FUNDO DE GARANTIA DO CRÉDITO AGRÍCOLA - Decreto-Lei n.º 182/87.
- Aos nossos balcões terá sempre um ATENDIMENTO PERSONALIZADO na resolução dos seus problemas.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO

As maiores taxas de juro, líquidas de impostos.

Nas Caixas Agrícolas a sua Poupança rende mais.

Elaboração gratuita de projectos das ajudas comunitárias.

CONSULTE-NOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 24 - Telef. 52564/52857.

CABAÇOS - Rua José Ribeiro de Carvalho - Telef. 36412.

PEDRÓGÃO GRANDE - Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728.



Foto da casa onde funciona o Balcão da Caixa Crédito Agrícola Mútuo, em Pedrógão Grande, tirada no dia 3 de Fevereiro - festa da inauguração.

(Oferta do fotógrafo Sr. Júlio Tomás David)

Krus Abecasis

sem papas na língua

«Com 23 assessores, a ganhar mais de 300 contos cada um, não há-de haver «buracos» na Câmara?»

«Com certeza que ao presidente Jorge Sampaio lhe deve faltar dinheiro nalgum sítio. É que eu não tinha qualquer assessor», disse Abecasis.

Oração

Confio em Deus

Com todas as minhas forças. Por isso, peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo e me dê sorte e sucesso em todos os meus actos, na minha vida e me salve de todos os males e desgraças.

M. N.

Foto Pedroguense

de Júlio Tomás David

PEDRÓGÃO GRANDE

Av.ª Dr. Sá Carneiro

Reportagens — Casa-mentos — Baptizados

Fotografias a preto e branco e cores

Passes em 1 minuto

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista
de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

Sapataria Casa Nova

de
Reinaldo M. Casa Nova

Torgal

Castanheira de Pera

Vende sapatos para homens, senhoras e crianças, em Feiras e Mercados, aos mais baixos preços.

Saúde em Portugal

Em 1988, gastaram-se em medicamentos 159,4 milhões de contos!

Só em calmantes e em comprimidos para dormir as vendas atingiram 63 milhões de contos.

Ralli de Portugal

Chegou a Chimpeles, Figueiró dos Vinhos, na tarde de 7 de Março.

Junto da ribeira, voltou-se um carro, o que causou a paragem da caravana.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 6.ª pág.

Marco de Canaveses — O Sr. Francisco Pires, de 87 anos de idade, Tesoureiro da Fazenda Pública aposentado, natural da Várzea Redonda, poeta e notável jornalista desde menino e moço, assíduo colaborador do «Voz da Graça» e em tempos idos da «Regeneração», desde o seu n.º 1, em 1926, e actualmente também do «Jornal de Figueiró dos Vinhos», por falta de saúde, deixou Lisboa e recolheu-se ao Lar da Casa da Misericórdia desta vila e concelho, onde, há décadas, iniciou a sua nobre missão de Tesoureiro Público.

Declara-se bem instalado, graças a Deus; e ainda bem, pois nesta época encontram-se poucos a dizer bem dos Lares, infelizmente.

Louvamos e admiramos os seus escritos de prosa vernácula e as suas poesias bem rimadas um pouco à semelhança das Farpas de Ortigão e Trocadilhos de Santo Agostinho.

Logo que nos seja possível, teremos o prazer de o visitar no «seu» Lar. Os nossos sinceros votos de melhor saúde e óptima disposição. Este Lar é um exemplo de asseio, atenção de todo o pessoal, com muita luz, muito amplo. Ao Sr. Francisco Pires são dispensados todos os cuidados, vigilância e carinhos. São informações de quem observou pessoalmente o Lar e o ambiente, e nos merece crédito.

Alvares — A Sr.ª Surreição Cortês, do Amioso Cimeiro, deu entrada no Lar da 3.ª Idade, em Cortes. Votos de felicidades.

Vila Facaia — O Centro de Cultura e Recreio promoveu, como de costume, no dia de Carnaval, os concursos de folclore aos prémios. Entrou em cena o grupo de Nodeirinho sob a gerência do Mestre João Viola. Fez boa figura. Ganhou o 1.º prémio, de 8 contos. Grande animação!

China — Na província de Gansu vive um homem que já mede 2,23 m. de altura e pesa 110 quilos.

Além do arroz e alimentos habituais, come por dia 4 quilos de pão. E ainda pode vir a crescer mais.

Lituânia — Russa desde 1940, está a reclamar a sua justa independência.

Rússia — Estaline, um dos maiores assassinos da Humanidade, no período compre-

endido entre 1930 e 1953, fez fuzilar 786.098 pessoas. No mesmo período, morreram milhões de pessoas em prisões e campos de trabalhos. Durante o seu reinado de terror, terão sido mortas mais de 10 milhões de pessoas. O Comunismo foi de verdade «um colossal embuste», como disse Mário Soares que só agora proclama o seu engano, ilusão e erro tremendo. Vale mais tarde que nunca.

Castanheira de Pera — O Sr. Viriato Graça Oliva, novo Presidente da C. M., apresentou a Comunicação Social alguns dos grandes projectos que visam criação de riqueza para o país e melhoram as condições de vida das populações do Norte do distrito de Leiria, abrindo as portas ao turismo, nesta região de magníficas belezas naturais.

Campos de golfe, restaurantes de qualidade, hotéis-pousadas, eis algumas propostas apontadas. Os presidentes das Cs. Ms. de Figueiró e Pedrógão Grande apoiam, como é natural, este projecto turístico.

Filipinas — Na cidade de Balamhan, um deficiente mental estava a dançar, na frente de várias pessoas. E de repente, caiu do bolso das calças uma granada que explodiu e matou 8 pessoas. O demente teve morte imediata.

Ficaram feridas 8 pessoas.

Peniche — Deram origem à desagradável designação de «amigos de Peniche», a significar falsidade, os ingleses que entre 1580 e 1584 prometeram vir em auxílio de portugueses contra os espanhóis, para os sacudirmos do nosso país, e não vieram na altura prometida.

Porto Santo — A maré negra já custou 250 mil contos, e ainda falta muito para limpar.

Rússia — Os camponeses podem já possuir a terra que trabalham, como donos.

Tóquio — Acusado de espia comunista, passou três anos numa prisão da Coreia do Sul. Regressou a Tóquio, Kan Jon Hon, que em tempos foi condenado à morte. Começou a ler a Bíblia, na cadeia, e converteu-se. Foi baptizado na cadeia, depois de uma boa preparação catequética. O Cardeal de Seul, Stephen Kim, foi à cadeia administrar-lhe a Confirmação.

Lisboa — Para evocar a figura de Frei Luís de Granada, por ocasião do seu centenário, realizou-se no Palácio de Pá-lhavã, Praça de Espanha, no dia 8 de Março, às 19 horas, uma conferência. O director do «Voz da Graça» recebeu convite do Sr. Embaixador de Espanha.

Rússia — O Soviete Supremo deu novos e grandes poderes ao Presidente Gorbachev

que reforçará a sua base de poder, contra possíveis desafios dos membros da «linha dura» da liderança do PCUS.

Porto — Existem em Portugal uns 3500 indivíduos a exercer «ilegalmente» a medicina dentária.

Cerca de dois mil são brasileiros. Os restantes são portugueses.

Vermoim — Um rapaz de 20 anos convenceu uma moradora do Bairro das Tílias de que andava a vender livros para ajudar as obras do Padre Américo. Pois a compradora acabou por entregar a verba pedida, 7 500\$00. Ele é de altura média e tem cabelos pretos compridos. Um burlão!

Madeira — As operações de limpeza da costa nordeste da ilha do Porto Santo que foi afectada pela maré negra, deram a recolha de umas 5000 toneladas de crude, canalizado para uma enorme vala, perto do porto.

América — O médico Milosklava, acusado da morte de 8 bebés e 1 feto, foi condenado a 53 anos de prisão por assassinio. É norte-americano de origem checoslovaca.

Mar de Timor — Durante uma tempestade, afundou-se o cargueiro «Galiga» com uma tripulação de 16 marinheiros. Só sobreviveu Tarodji, de 22 anos. Andou 10 dias, no mar, dentro de um barril de petróleo, e teve de comer as próprias roupas para sobreviver. Disse ele: «Comi as minhas roupas, peça a peça, porque a comida se tinha acabado».

África do Sul — Nelson Mandela, preso há 27 anos por crimes de política racial, foi libertado, no dia 11 de Fevereiro, às 15 horas. O povo dançou na rua. Até o bispo negro anglicano Tutu dançou com a multidão dos negros, e dizia: Aleluia... vão ser libertados outros presos políticos.

O sistema político *apartheid* vai ser abolido pelo governo. A América vai suspender as sanções económicas que vigoram contra a África do Sul que põe fim ao estado de emergência no país.

Começou uma vida nova? África do Sul está de parabéns?

Porquê em Loures e não em Lisboa?

O processo sobre a tragédia que vitimou Sá Carneiro e outros, corre pelo Tribunal de Loures. Uma «incompetência territorial», pois o que motivou a queda do avião ocorreu no aeroporto de Lisboa e foi em consequência disso que o aparelho se despenhou em Loures, em Camarate, há 10 anos. Ao fim de 15 anos acaba por prescrever.

O NOSSO CORREIO

Continuação da 6.ª pág.

António Garcia Feitor, Figueiró dos Vinhos; António Baptista Sequeira, Figueiró dos Vinhos; Joaquim de Jesus Miranda, Aldeia de Ana de Avis; António Dinis Fernandes, Moita; José Henriques David, Figueiró dos Vinhos; Fernando M.ª Lopes Ramos, Coelhoira; António de

Jesus Lopes, Aldeia da Cruz; Domingos Alves Lopes, More-dos; Domingos Francisco Coelho, Pinheiro Bordalo; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Joaquim Barreto, Nodeirinho; Manuel Conceição Dias Rosa, Figueira; José Nunes Conceição, Marinha; Augusto Henriques de Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; Manuel Alves Nunes, Sarzedas de S. Pedro; Menina Rosário Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; Américo Alves Nunes, Salaborda Nova; José Paiva Rodrigues, Corroios; José dos Santos Paiva, Corroios; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Manuel Feiteira, Mó Pequena; Albano Pereira Roldão, Pedrógão Grande; António Nunes Paula, Pedrógão Grande; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; D. Ilda David Serra, Pranzel; Armelina David Serra, Ouzenda; Manuel Carvalho, Nodeirinho; Manuel Antunes Costa, Nodeirinho.

APELO

Solicito a todos aqueles que tenham em seu poder trajos antigos de homem ou mulher, criança, jovem ou adulto e que estejam interessados em emprestá-los para serem fotografados ou desenhados, a fim de ser feita uma recolha do traje do concelho ao longo do tempo, o favor de contactar as pessoas seguidamente mencionadas:

— Participantes e monitores do Curso Sócio-Educativo de Corte e Costura, a funcionar em Graça.

— João Carvalho Rosa, também conhecido por João Viola, morador em Nodeirinho.

— Coordenadora da Extensão Educativa, prof.ª Isalina da Silva.

Um Deus II!...

Quando Deus criou o Mundo Fez o Céu e ficou lá. E desde então para cá Anda o Mundo ao deus-dará Condenado a ir ao fundo Nas voltas que o Mundo dá; Até que haja um Deus II Que o Céu deixe e venha cá, Ou nos mande outro Jesus, Mas sem Calvário nem Cruz, Com apenas um chicote Para o Mundo andar a trote.

Tem que haver um Deus que mande Para um Mundo que obedeça. Não precisa de ser grande Basta ter boa cabeça: — Que se mostre por onde ande E que a todos favoreça!...

Francisco Pires

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ 2002

Aberto todos os dias,
com um excelente serviço de café

VISITE-NOS — Obrigado

Telef. 52382 — Vila Facaia

ERNESTO HENRIQUES DA FONSECA

Amioso Cimeiro — 3345 ALVARES

Agente de Fogo de

HUMBERTO SIMÕES & FILHOS, LDA

PIROTÉCNICO

FOGO PRESO E AQUÁTICO

Grande variedade de foguetes para noite e dia

Fornecedor para todo o país

P.F. — 035 57180 — ALVARES



O NOSSO CORREIO

Desde 3 de Fevereiro a 4 de Março de 1990, registámos as seguintes verbas para a «Voz da Graça»:

Com 10 700\$00 – Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, Figueiró.

Com 10 400\$00 – Sr. Manuel dos Santos Silva, P. Grande.

Com 10 000\$00 – Sr. João M. Pires Ferreira Rodrigues, Lisboa.

Com 6 250\$00 – Sr. Dr. Fernando Branco, Figueiró dos Vinhos.

Com 5 000\$00 – Sr. José Viola, Valongo.

Com 3 500\$00 – D. Zulmira Maria Moreira, Valongo.

Com 3 000\$00 – Srs. José Francisco, Aldeia das Freiras; Manuel Francisco David, Massamá.

Com 2 999\$00 – Sr. Manuel Tomás Costa, Canadá.

Com 2 750\$00 – Sr. António Barreto Antão, Troviscais.

Com 2 500\$00 – D. Maria Helena Costa Teixeira, Figueiró; Engenheiro Antero Pina Coelho Serra, Lisboa.

Com 2 000\$00 – Srs. José Carlos Reis M. Ferreira, Derreada; Ângelo Pereira, Lisboa; D. Maria do Céu Ferreira da Cunha, Gulpilhares; Jorge M. dos Santos Rosa, América; D. Maria Rosa Paiva, Venda Nova; António Henriques Fernandes, Lisboa.

Com 1 600\$00 – D. Palmira da Silva Godinho, Atalaia.

Com 1 500\$00 – Dr. Francisco Henriques das Neves, Angra do Heroísmo; D. Aida Oliveira dos Santos, Covais; Srs. Manuel Fernandes, Roqueiro; Juvenal Lopes Farinha da Costa; Póvoa St.ª Iria; Custódio Mendes Correia Luís, Lameira Fundeira; José das Neves, Beco; Marcelo Graça Nunes, Lisboa.

Com 1 000\$00 – Srs. Carlos Antunes Alves, Suíça; José Ramos Luís, Algés; Óscar Conceição Fernandes, Pedrógão Grande; Alfredo Henriques Rodrigues, Escalos Cimeiros; D. Alice Maria Brás Henriques, Moscavide; Juvenal Lopes Farinha da Costa, Póvoa St.ª Iria; Josué Dinis Antunes, Derreada Fundeira; Jorge Lourenço Rodrigues, Sertã; Manuel Alves Barata, Coentral; Eduardo Godinho dos Santos, Suíça; Arlindo da Piedade Simões, França; Armando da Conceição Antunes David, Vale do Barco; Duarte Santos, Pedrógão Grande; António Fernandes Fernandes, Penacova; Carlos Pinto da Silva, Lisboa; Arminho M. Graça, América; Almerindo Miguel Esteves Luís, Carvalheira Grande; Joaquim Dinis Alves, França; Júlio Piedade Nunes Henriques, Lisboa; Joaquim Simões Palheira, Troviscais Fundeiros; Manuel Oliveira Rodrigues, Sacavém; Carlos Dias Roldão, Lisboa; D. Maria Lídia Simões Barreto, Pedrógão Grande; António Marques Fernandes, Odivelas; Orlando da Conceição Simões, Suíça; Adelino de Oliveira David, Odivelas; D.

Piedade Conceição Coelho, Alvalade.

Com 900\$00 – Sr. Américo Pereira, Luxemburgo.

Com 800\$00 – Srs. Manuel Dinis de Carvalho, Várzeas; Aníbal da Conceição Dinis de Carvalho, Várzeas.

Com 750\$00 – D. Maria José Correia, Lisboa; D. Maria José Albertina J. C. Ribeiro, Damaia.

Com 700\$00 – Srs. Luís Filipe Lima Andrade, Coimbra; António Mendes Leitão, Laranjeiro; António da Conceição Lopes da Silva Roldão; António Simões Henriques (Louro), Lisboa; Arnaut Vicente Pedroso, Pedrógão Grande; Manuel de Jesus Mendes, Aldeia da Cruz; José Miguel Esteves, Mº Grande.

Com 600\$00 – Srs. Eduardo Luís Correia, Loures; José Augusto, Valongo; Fernando Nunes Antão, Pedrógão Grande; D. Benilde Maria J. Lopes Roldão, Pedrógão Grande; José Marques David, Lisboa; António Domingues de Carvalho, Alagoa; Pedro M.ª Simões Vaz, Escalos do Meio; Aires Barreiros Peradanta, Marinha; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; D. Idalina Pires Ferreira Brandão, Pedrógão Grande.

Com 500\$00 – Srs. Aníbal Medeiros, Figueiró dos Vinhos; Henrique Oliveira Pereira, Ouzenda; Eduardo Martins, Derreada Cimeira; Manuel Henriques da Piedade, Outão; Francisco Barreto Afonso, Pedrógão Grande; Carlos Alberto do Carmo Henriques, Pranzel; Manuel Nunes Domingues, Troviscais Cimeiros; António Silva, Ervideira; D. Elvira da Conceição Simões, Pedrógão Grande; Abelino da Silva Pião, Pedrógão Pequeno; José Mendes Moreira, Pedrógão Pequeno; Serafim Alves, Vale das Figueiras; Albano dos Santos Rodrigues, Graça; Albano dos Santos, Cacém; D. Maria Rosa David, Venda da Gaita; João Nunes, Pedrógão Grande; Vítor Rosa Leal, Riachos; Francisco da Luz, Riachos; Américo Mendes, Aldeia de Ana de Avis; Adelino Coelho, Romão; Américo Pereira, Sacavém; Francisco António, Escalos Cimeiros; Mário de Jesus Simões, Casal dos Ferreiros; Joaquim Simões David, Pranzel; Abílio dos Santos Pires, Pedrógão Grande; D. Maria de Fátima Carvalho, Pedrógão Grande; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; António Mendes Coelho, Marinha; Francisco Flarvino Nunes, Casal dos Ferreiros; Maria da Conceição Laia, Nodeirinho; Joaquim Tomás, Derreada Fundeira; Manuel Rodrigues, Derreada Fundeira; D. Lucinda Santos Henriques, Picha; Mário Fernandes Tomás, Troviscais Fundeiros; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Conceição, Casal dos Arais; D. Maria do Resgate David, Lameira Cimeira; Alfredo David Lopes, Lameira Cimeira; Abílio Dias Carvalho, Figueira; Januário Francisco do Carmo, Fetos Roçados; Manuel dos Santos, Graça; Avelino Fonseca, Atalaia Fun-

deira; Manuel Lopes, Campeiros; Arlindo Simões, Amioso Fundeiro; João Antão Barata, Amioso Fundeiro; Avelino Lopes Onofre, Barreiro; Roberto Nunes, Louriceira; Adolfo João Simões, Amoreira Cimeira; Adrião Marques Carpinteiro, Troviscais Fundeiros; António Nunes, Vila Facala; Manuel Pereira da Silva, Figueiró dos Vinhos; P.º Luciano Pereira de Carvalho, Figueira da Foz; D. Maria de Lurdes Santos Conceição, S. João do Estoril;

Continua na pág. 5

B R E V E

Nos nossos velhos tempos de estudante, afirmava o professor da cadeira de Sociologia: «A classe média tem de manter-se fortalecida em qualquer sociedade, se um país deseja atingir os seus verdadeiros objectivos. Se cai, o mesmo é dizer que, na queda, arrasta o país, no qual está inserida!»

E a comparação que esse proficiente mestre apresentava, acerca deste assunto, era a seguinte: «Se retirarmos a borracha que foi colocada entre duas peças de ferro, num automóvel, por exemplo, o que sucederá? Começará a fricção de ferro com ferro, produzindo-se, de imediato, um barulho ensurdecedor e o rápido desgaste desses materiais.

Assim, se a classe média não estiver devidamente vigorosa, numa sociedade, encontrar-se-á, frente a frente, o mais alto capitalismo com o mais baixo proletariado. (A borracha, entre peças

VOLTA AO MUNDO

Lisboa – Na manhã do dia 28 de Fevereiro, dois assaltantes armados de pistola entraram numa agência do Banco Espírito Santo, e voaram com dois sacos de dinheiro, no montante de 950 contos.

Coimbra – No dia 1 de Fevereiro, na Sala Magna da Universidade, realizou-se a primeira cerimónia das comemorações do 7.º Centenário da Fundação da Universidade de Coimbra, por Carta Régia do

Rei D. Dinis, em 1 de Fevereiro de 1290, há 700 anos.

Presidiu e discursou o Sr. Presidente da República. Foram oradores o Reitor da Universidade, Dr. Rui Alarcão, o Ministro da Educação, o Presidente da C. M. de Coimbra, e o Presidente da Associação Académica.

Figueiró dos Vinhos – No dia 15 de Fevereiro, faleceu nesta vila, José Guerreiro Machado, industrial, de 61 anos de idade. Era sócio e gerente da Shell.

Natural de Alcaria Longa, Mértola, aos 20 anos de idade veio para Figueiró, a exercer as funções de Conservador das Estradas, onde casou em 1950 com a menina Maria de Lurdes Santos Silva. Oficiou ao casamento o actual director do «Voz da Graça», na altura pároco encarregado de Figueiró dos Vinhos.

J. Silva

Continua na pág. 5

APONTAMENTO

de ferro, amortece os embates que vêm dum lado e outro). Os conflitos, neste caso, serão inevitáveis; as pugnas, infundas».

Um bom economista não pode, de forma nenhuma, dissociar-se dos princípios fundamentais da Sociologia.

CANAL DE TELEVISÃO

Declaração do Episcopado

Os Bispos de Portugal, reunidos em Fátima nas habituais Jornadas de Estudos, este ano dedicadas às Comunicações Sociais e à sua importância na acção pastoral, foram informados sobre a última fase do processo referente à atribuição de um Canal de Televisão à Igreja Católica.

Os Bispos consideram que a Proposta de Lei sobre a maté-

ria, recentemente apresentada pelo Governo à Assembleia da República, não corresponde aos compromissos publicamente assumidos e às expectativas criadas, contém aspectos de fundo que não salvaguardam os direitos da Igreja consignados na Constituição e não satisfaz o bem público. Com efeito, seria inaceitável que a televisão em Portugal ficasse, à partida, exclusivamente entregue ao poder político e ao poder económico.

Dada a importância do problema e o seu inegável alcance, os Bispos, por decisão unânime, confiam ao Presidente da Conferência Episcopal a condução do processo. Além disso, sentem-se no dever de manter informada a opinião pública sobre o seu desenvolvimento e esperam que o verdadeiro interesse da Nação prevaleça sobre considerações de qualquer outra ordem.

Fátima, 22 de Fevereiro de 1990.

NOTA DA REDACÇÃO: Na A.R., no dia 6 de Março, o Grupo Parlamentar do PSD apoiou, o cumprimento das promessas públicas do Governo em conceder à Igreja Católica um canal público da televisão, o que se nos afigura ser da mais elementar justiça. O verdadeiro interesse da Nação deve prevalecer sobre considerações de qualquer outra ordem e política. A proposta que o Governo apresentou é justamente considerada inconstitucional. Deve cumprir-se a herança moral de Sá Carneiro.

Não se trata de um privilégio. É um acto de justiça para com a Igreja.

LUTO NA OUZENDA



Manuel Teixeira Cura, de 22 anos, e sua mulher D. Maria Adelina Nunes, de 22 anos, emigrantes em França, mas com residência em Ouzenda, Pedrógão Grande, quando regressavam a Portugal, pela estrada de Burgos, Espanha, no seu carro Alfa Romeo, de matrícula francesa 2107-SY-78, em Ravilla Vallejera, limites da província de Palência, ao quilómetro 46,900, foram vítimas mortais de um gravíssimo acidente. O veícu-

lo conduzido por Manuel Teixeira embateu lateralmente contra o camiã LO-5425-H, este conduzido por Primo Fuertes Hernández, de 61 anos.

O casal sofreu morte imediata.

O funeral de ambos realizou-se para o cemitério de Pedrógão Grande.

Do mesmo acidente resultou a morte de mais duas pessoas e três feridos em estado grave.